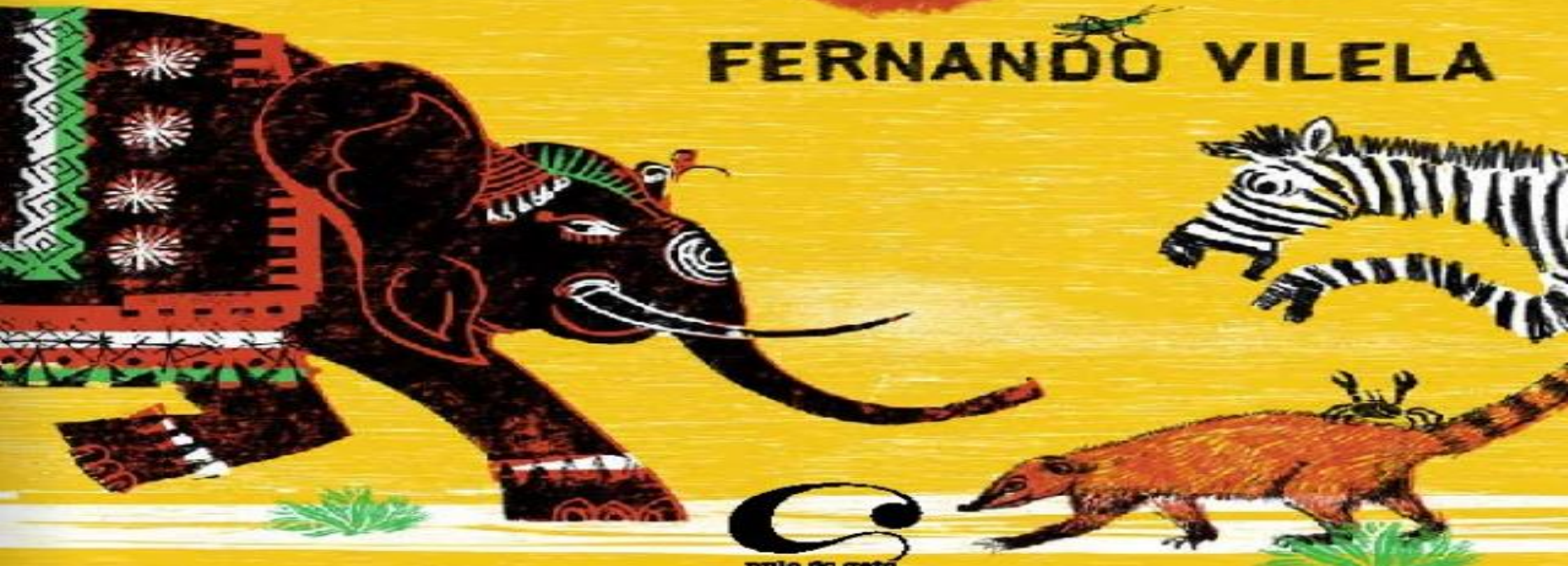
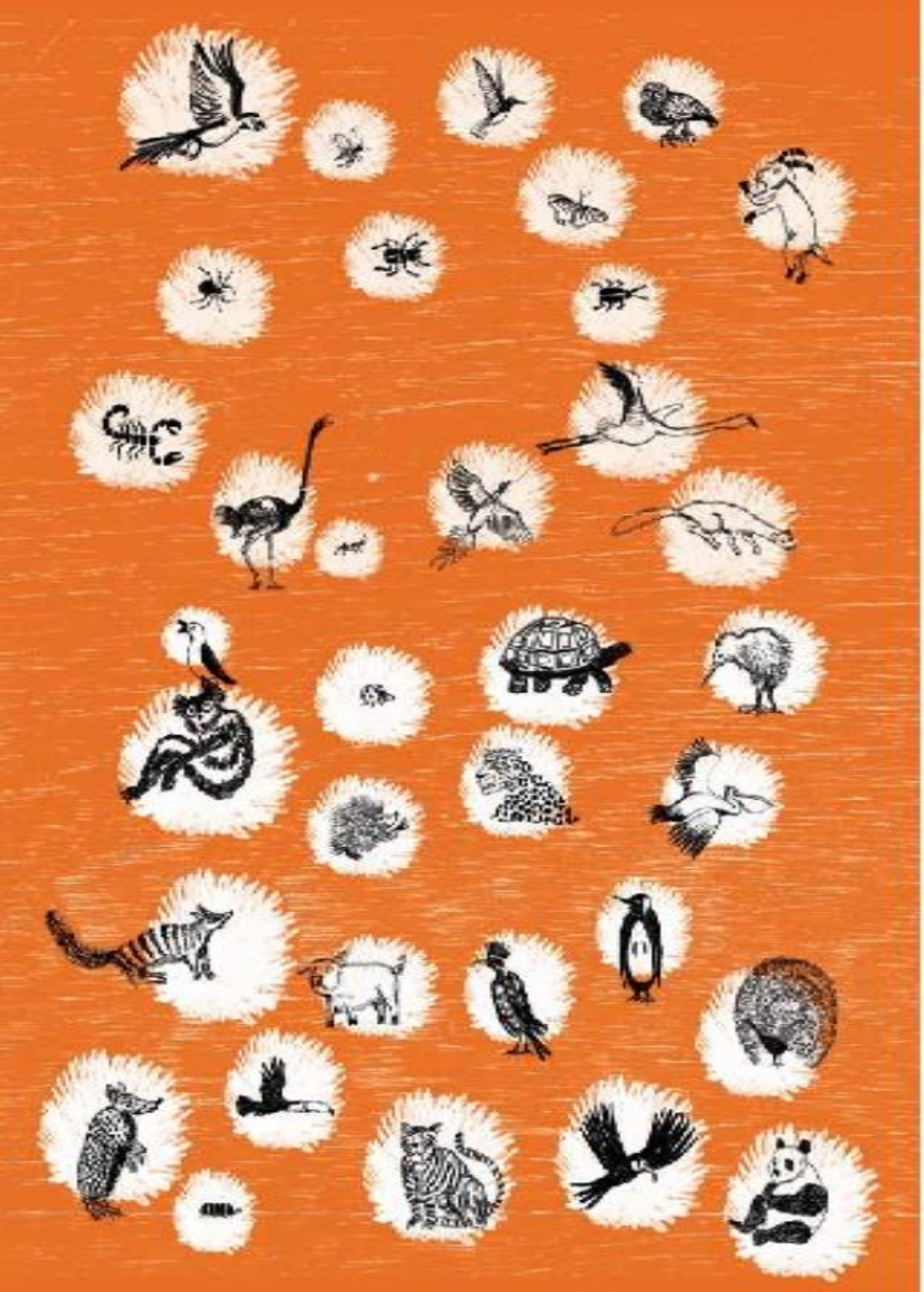
DEU ZEBRA NO ABC

FERNANDO VILELA



pulo do gato



DEU ZEBRA NO ABC

FERNANDO VILELA

peixe do gato



DEU ZEBRA NO ABC

© da edição [illegible] **Editora Pulo do Gato**, 2017
© do texto e da ilustração **Fernando Vilela**, 2017

COORDENAÇÃO PULO DO GATO
Marcia Leite e Mariana Chiarelli

EDIÇÃO EDITORIAL
Marcia Leite

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES
Fernando Vilela

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGENS
Arcade

REVISÃO
Pulo do Gato

IMPRESSÃO
Meggiolaro

Adoção do acordo ortográfico da língua portuguesa.
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

1ª edição • 1ª impressão • junho • 2017
Todos os direitos desta edição reservados à Editora Pulo do Gato.

EM PORTUGUÊS: CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
(INDICAÇÕES NACIONAIS: DEU ZEBRA NO ABC)

[illegible]
Vilela, Fernando, 1951-
Deu zebra no ABC / Fernando Vilela, ilustrações Fernando Vilela
1. ed. – São Paulo : Pulo do Gato, 2017.
40 p. : il. ; 28 cm

ISBN 978-85-8035-304-1

1. Alfabeto – Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil
brasileira. I. Título. II. Fernando Vilela.
17-4.798 CDD 028.5
CDU 087.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 087.5

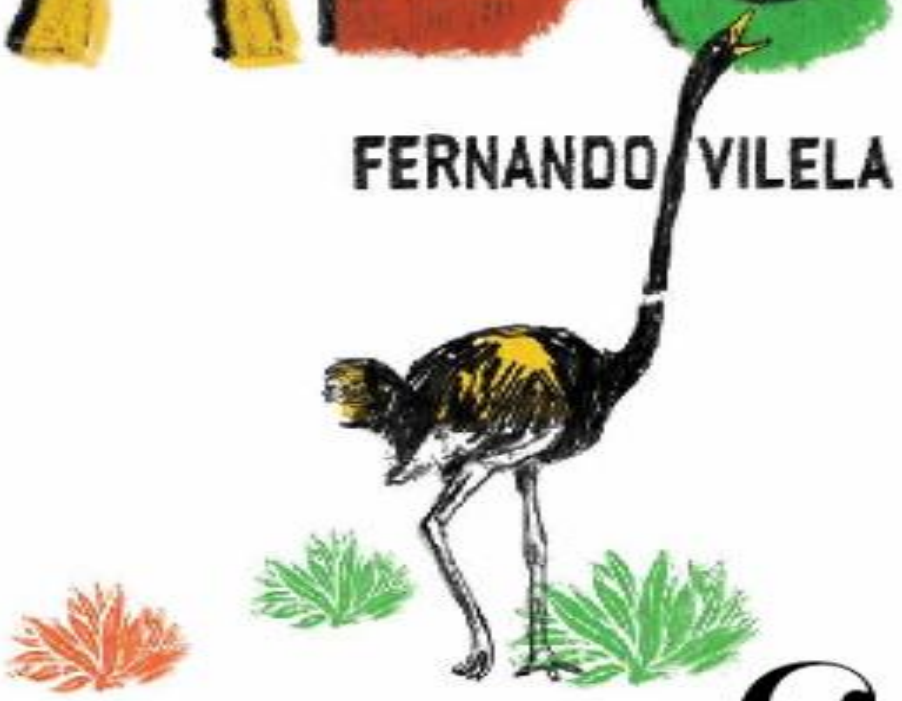
pulo do gato

Rua General Jardim, 482, cjs. 22 • CEP 01223-010
São Paulo, SP, Brasil • Tel. [55 11] 3214 0219
www.editorapulodogato.com.br

Em memória da pesquisadora Regina,
da desobediente Tina e da corintiana Azul.
F. V.

DEU ZEBRA NO ABC

FERNANDO VILELA



pulo do gato



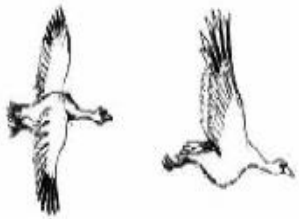




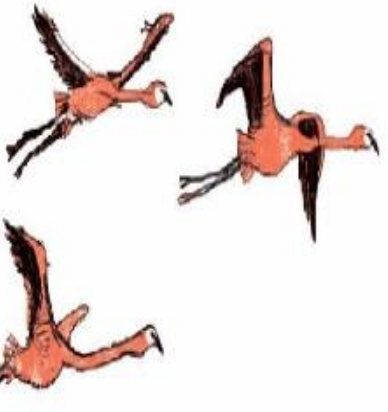
ERA UMA VEZ UMA ATREVIDA

ANTA, QUE AGARROU O RABO DO

BURRO, QUE BEIJOU A BARRIGA DO











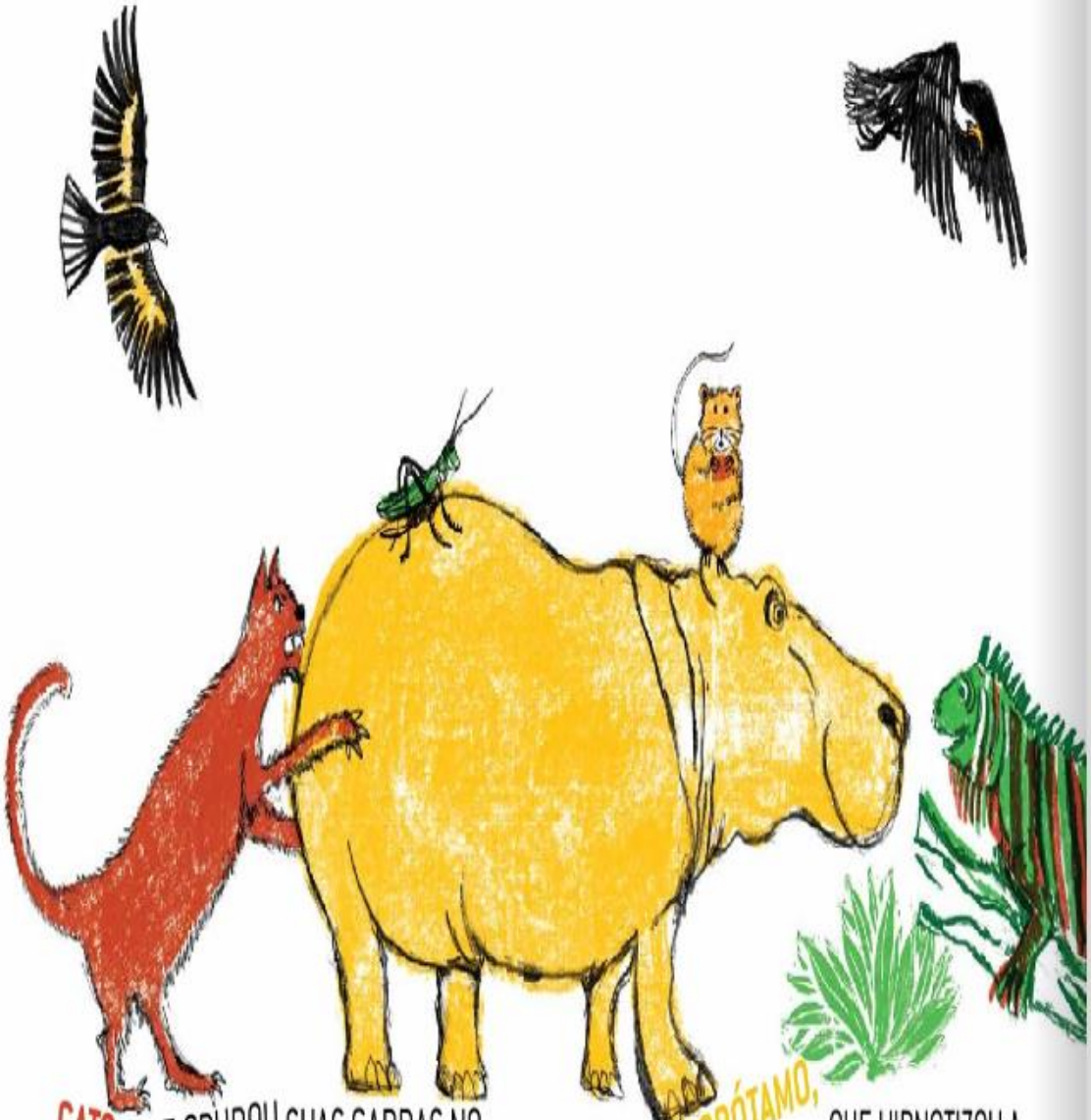


CAMELO, QUE COMEU A COUVE DO

DROMEDÁRIO, QUE DORMIU AO LADO DO

ELEFANTE, QUE SE ENCANTOU PELA

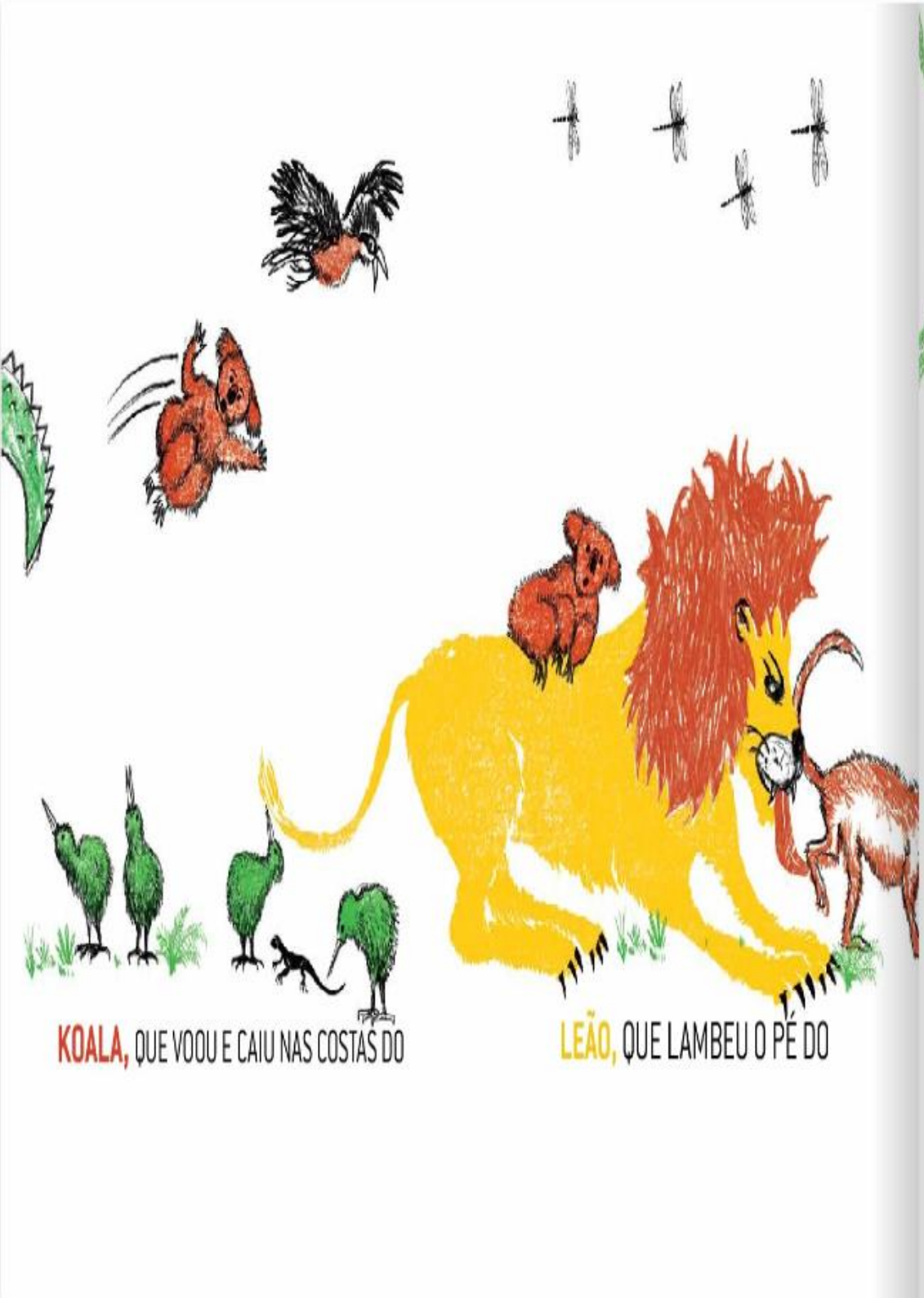
FOCA, QUE FAZIA FOFOCA COM O



GATO, QUE GRUDOU SUAS GARRAS NO HIPOPÓTAMO, QUE HIPNOTIZOU A

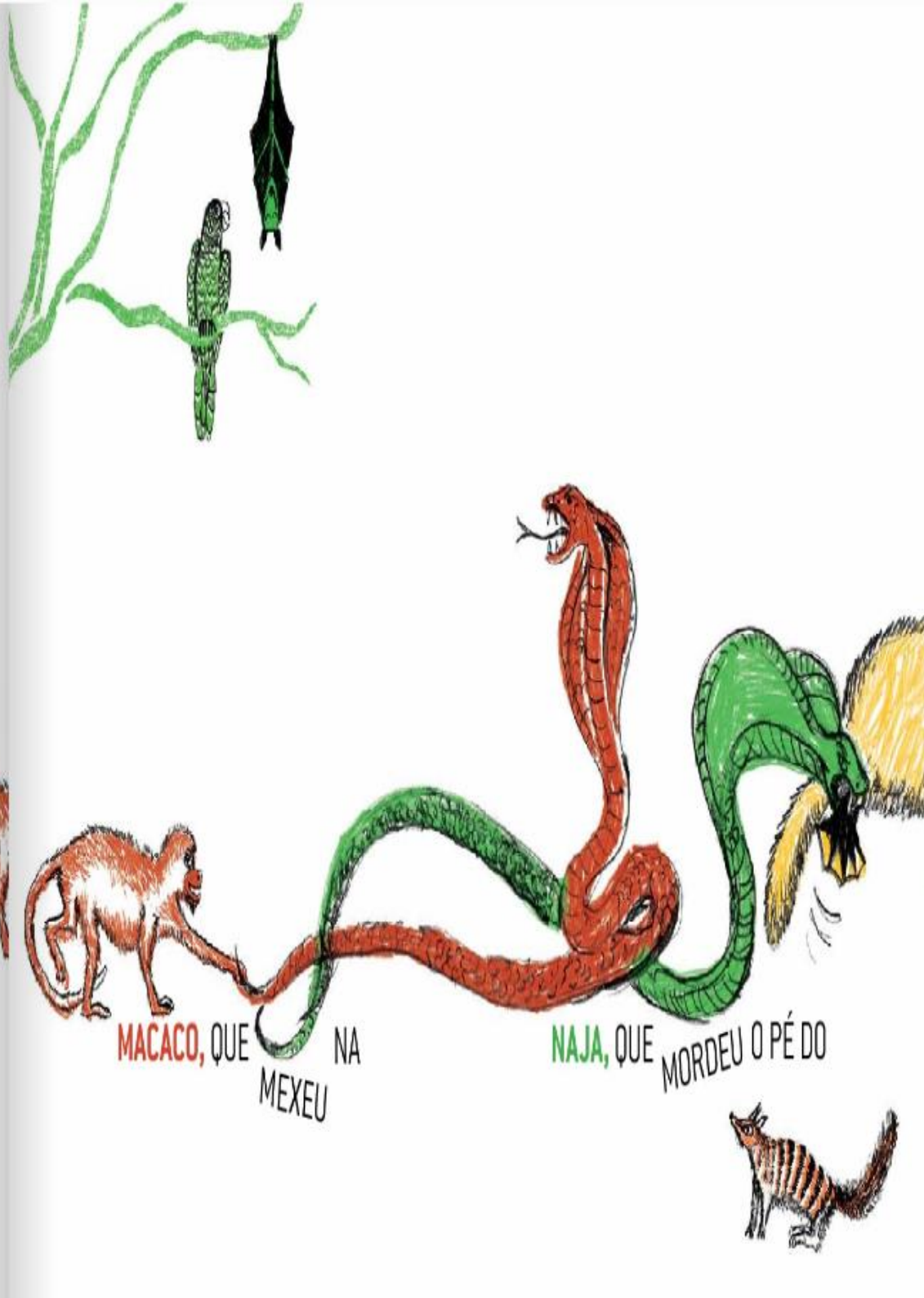


IGUANA, QUE IMITOU A BOCA DO JACARÉ, QUE JOGOU SEU RABO NO



KOALA, QUE VOOU E CAIU NAS COSTAS DO

LEÃO, QUE LAMBEU O PÉ DO



MACACO, QUE MEXEU NA

NAJA, QUE MORDEU O PÉ DO

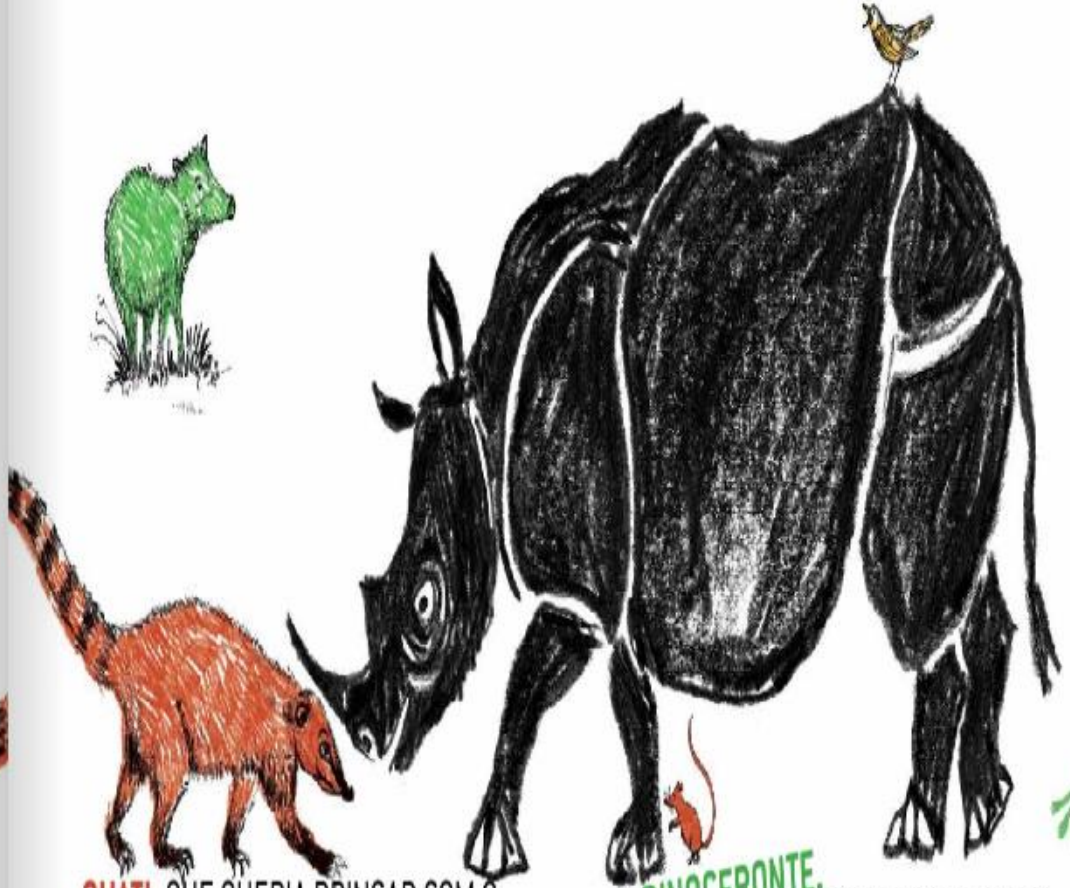




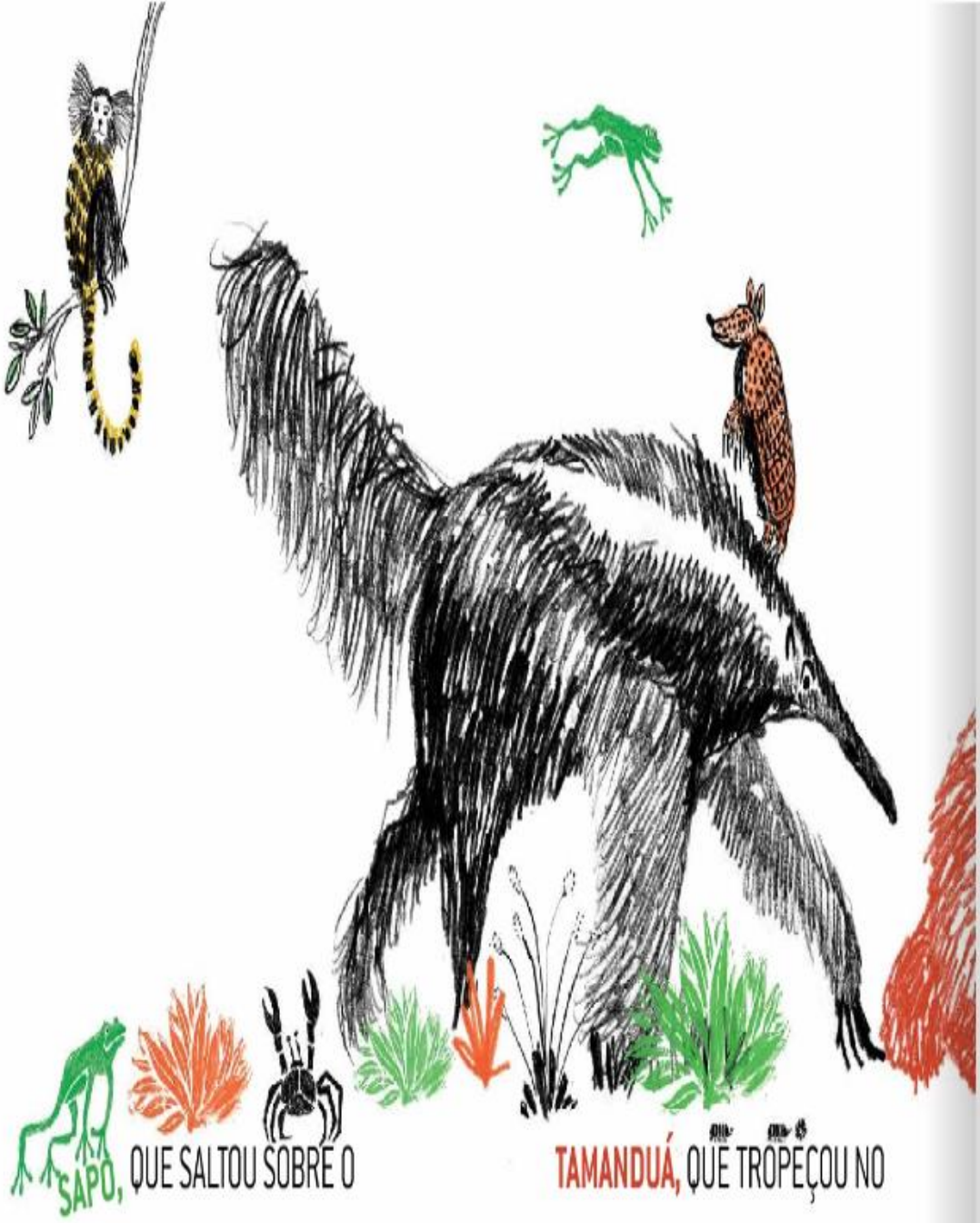
ORNITORRINCO, QUE FICOU DE OLHO NOS OVOS DA



PATA, QUE *PISOU* NA CAUDA DO



QUATI, QUE QUERIA BRINCAR COM O **RINOCERONTE,** QUE RELOU NA PATA DO



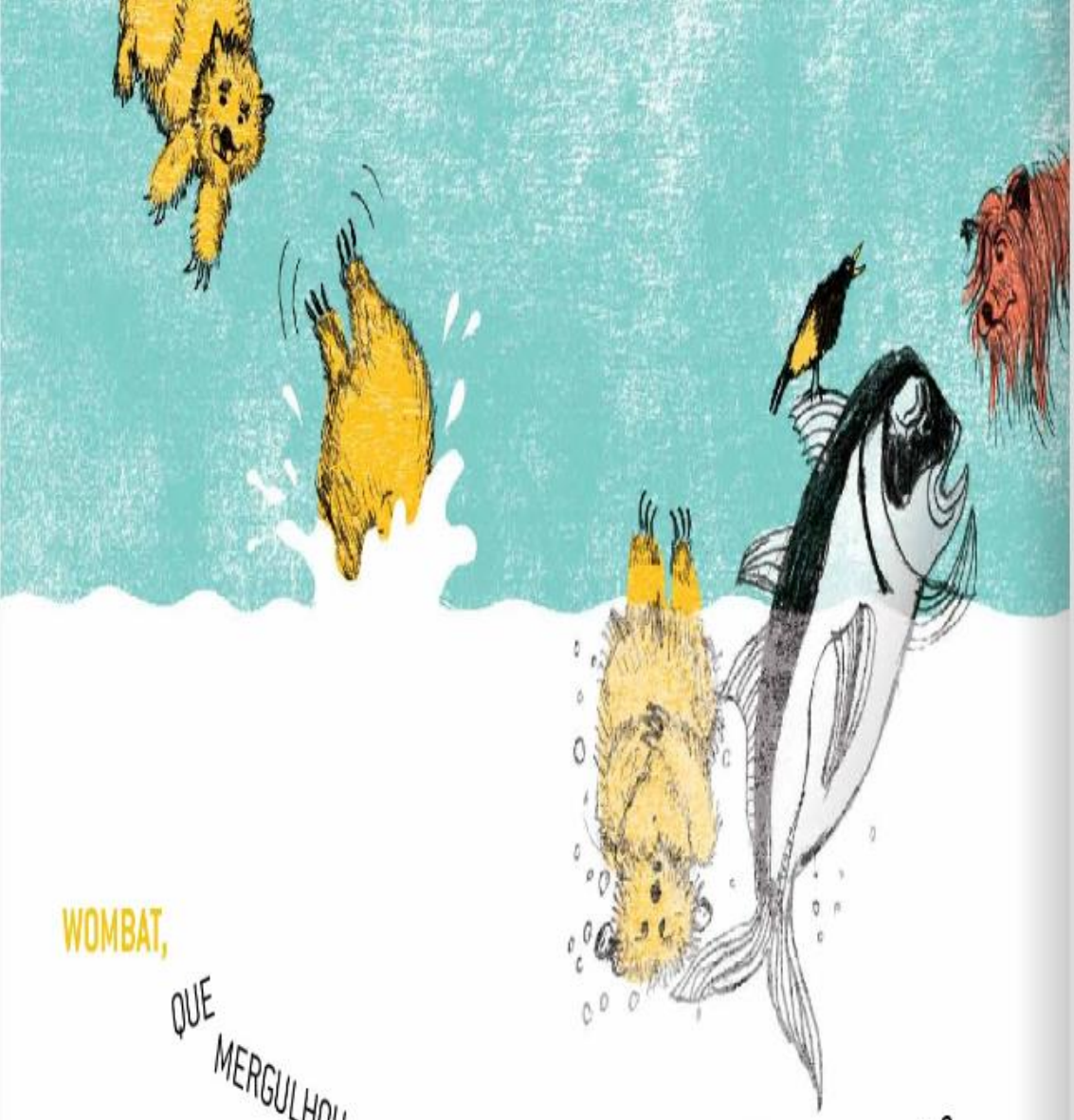
SAPO, QUE SALTOU SOBRE O

TAMANDUÁ, QUE TROPEÇOU NO



URSO, QUE URROU ASSUSTANDO A

VACA, QUE VIU PASSAR VOANDO O



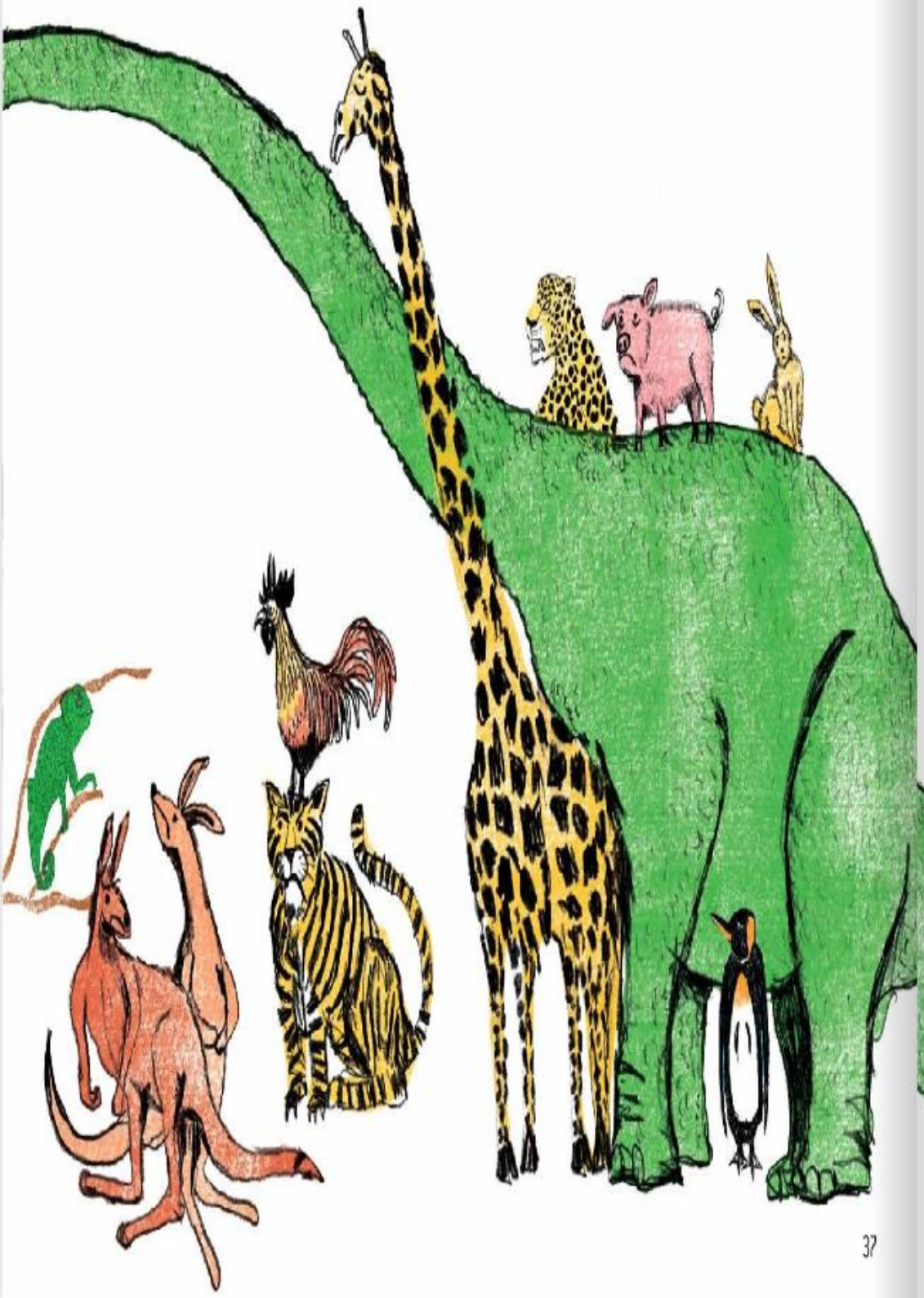
WOMBAT, QUE MERGULHOU NO LAGO DO XARÉU-PRETO, QUE XINGOU O

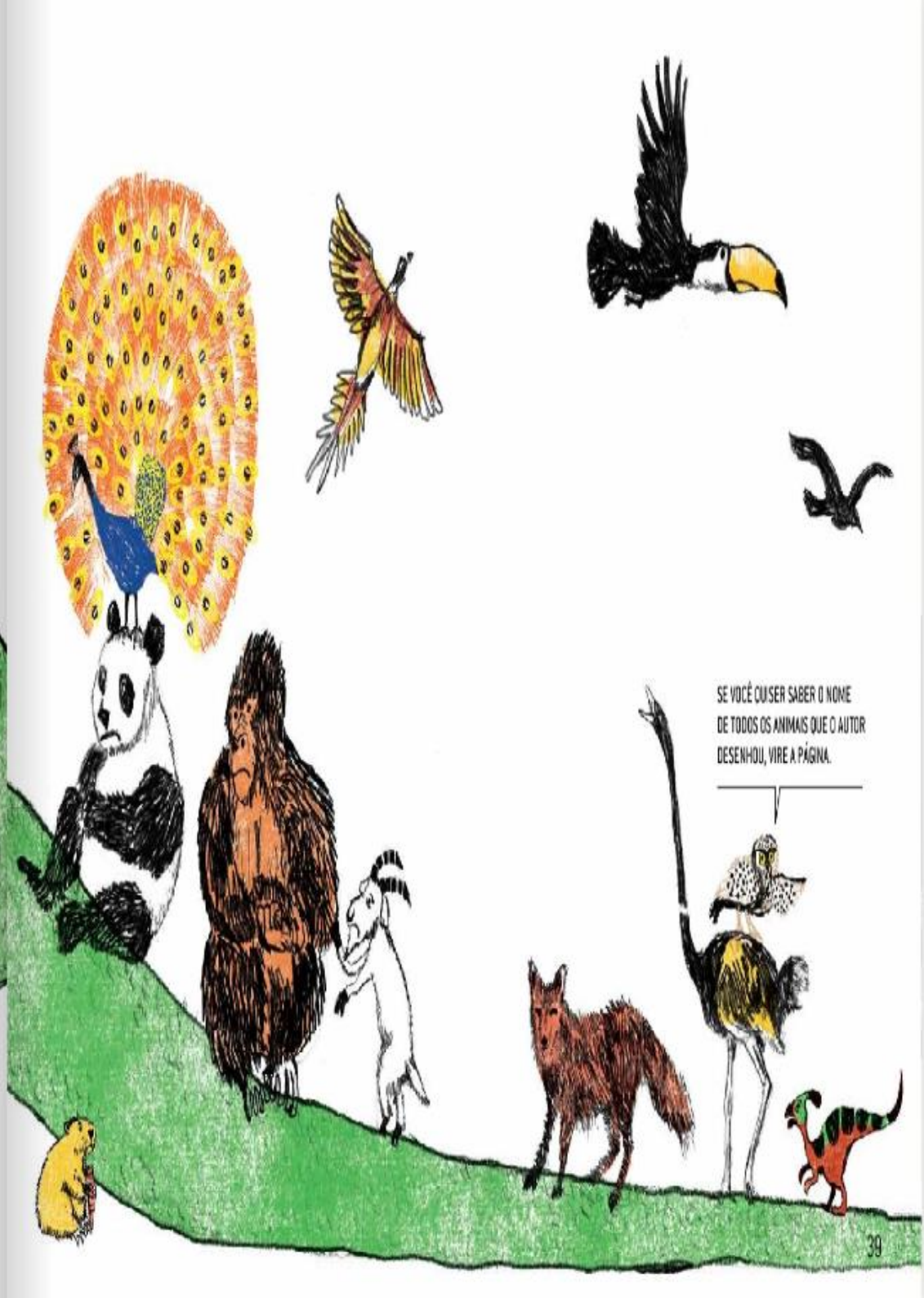


YORKSHIRE, QUE CONTOU UM SEGREDO PARA AS



ZEBRAS, QUE ZOMBARAM E ZOARAM DO




SE VOCÊ QUISER SABER O NOME
DE TODOS OS ANIMAIS QUE O AUTOR
DESENHOU, VIRE A PÁGINA.











AUTOR, QUE SE ESQUECEU DE ESCREVER O NOME DE MUITOS **BICHOS** QUE APARECERAM NESTA HISTÓRIA.



SOBRE O LIVRO

Desde pequeno, eu adoro bicho. Já tive passarinho, papagaio, periquito e um cachorro vira-lata chamado Tico. Fui avô de dois labradores, Iaiá e Azul, que eram dos meus filhos Leo e Mina. Quando eu estava na faculdade, ganhei uma gata chamada Raga, que adorava se deitar sobre meus livros enquanto eu estudava.

Já meus pais quando eram pequenos tinham uns bichos diferentes. Meu pai criou um porco de estimação, que meu avô trouxe do sítio, e andava até de coleira com ele pelas ruas de Belo Horizonte. Minha mãe, que passou a infância na roça, tinha galinhas e patos com nome e sobrenome.

A ideia deste livro nasceu da brincadeira de desenhar um bicho emendado no outro, na sequência do alfabeto, num jogo em que a ação do bicho e o seu nome têm a mesma letra (o anta agarrou, o burro beijou, o camelo comeu etc.). Virar a página é sempre uma surpresa, você não sabe que animal encontrará.

Pesquisei muitos e muitos bichos – uns mais conhecidos e outros menos – e resolvi colocá-los nesta história, mas não couberam todos. Você já tinha ouvido falar no Wombat e no Kiwi?

Desenhei a maioria dos animais com grafite e lápis; depois, para montar as ilustrações e aplicar a cor usei o computador. Apenas um bicho não foi desenhado com lápis – utilizei corimbos para fazê-lo:

– Ele é grande e está vestido com um manto cheio de estrelas. Adivinhe qual é?

Fernando Vilela

SOBRE O AUTOR

Fernando Vilela nasceu em São Paulo, em 1973, onde vive e trabalha. Além de escritor e ilustrador, é artista, designer e professor. Fernando já ilustrou mais de 90 livros em dez países, dentre os quais 20 são de sua autoria; o primeiro, Lampião & Lancelode, recebeu em 2007 a Menção Honrosa na categoria Novos Horizontes na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha e dois prêmios Jabuti. Vilela realizou exposições de arte e ilustração no Brasil e em diversos lugares do mundo, como Alemanha, Espanha, França, Estados Unidos, México, Portugal e Bélgica. Possui obras em importantes coleções, como a do Museum of Modern Art (MoMA) de Nova York, do Museu de Arte Contemporânea (MAC) de São Paulo, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outros. Seu trabalho pode ser visto no site fernandovilela.com.br.



A HISTÓRIA JÁ TERMINOU, MAS QUERO PROTESTAR EM NOME DOS BICHOS QUE O AUTOR DEIXOU DE FORA. INCLUSIVE EU!









Neste "abichodário", animais de todas as espécies e tamanhos desfilam pelas páginas do livro. Todos os bichos fazem alguma coisa: agarram, beijam, comem, dormem, se encantam, fofocam, grudam... zombam.
E os que ficam de fora não acham nenhuma graça na história.
Quem vai pagar o pato?



ISBN 978-85-9575-001-1



pulo do gato